



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Contabilidade Sustentável: uma agenda de pesquisa em uma economia de baixo carbono
<b>Autor</b>	GUSTAVO JUNG
<b>Orientador</b>	LETICIA DE OLIVEIRA

Contabilidade Sustentável: uma agenda de pesquisa em uma economia de baixo carbono

Autor: Gustavo Jung

Orientador(a): Dr<sup>a</sup> Letícia de Oliveira

Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Apesar do longo debate sobre emissão de gases de efeito estufa (GEE), a mensuração das mesmas ainda é restrita. Atentando ao papel do setor empresarial, em especial o agronegócio, na perspectiva da economia de baixo carbono, o objetivo deste trabalho foi identificar os principais critérios de custo-benefício na redução dessas emissões, apresentados nas produções científicas relacionadas a contabilidade sustentável. Estudou-se os documentos relacionados ao tema disponíveis nos bancos de dados bibliográficos *Scopus* e *Web of Science*. Foi realizada uma análise bibliométrica para avaliar se, ao tratarem desses critérios, as produções científicas trazem uma visão sistêmica do tema e se conseguem ser úteis para o aperfeiçoamento de práticas de gestão sustentáveis na perspectiva da economia de baixo carbono. O estudo é relevante em face aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, seja como agenda pública ou corporativa perante à crise climática e ao colapso dos recursos naturais. Práticas de gestão que tragam informações mais precisas em termos de custo-benefício dos processos produtivos podem apontar caminhos para que os mercados sejam ao mesmo tempo produtivos e sustentáveis. Foram encontrados 11 artigos publicados em revistas, 2 resenhas e 13 artigos publicados em anais de congresso, totalizando 26 documentos entre 2011 e 2020. Destes, 5 trazem métodos de mensuração de emissões, 15 tratam de critérios de custo-benefício da redução das mesmas, com 6 deles tratando diretamente do tema dentro do agronegócio. Entre os diversos artigos que tratam de relatórios corporativos há uma percepção de um crescimento dessas publicações, com uma tendência de aparecerem como documentos separados das demais informações financeiras das empresas. Há uma grande dificuldade no estabelecimento de métodos de mensuração de emissões, pela heterogeneidade das informações técnicas disponíveis em diferentes países, porém já existem importantes avanços na identificação das estruturas e dinâmicas sociais necessárias para que as empresas orientem-se em estratégias sustentáveis.